RESUMO EXPANDIDO (PARA ASSOCIADOS AKB) / EXTENDED ABSTRACTS (AKB MEMBERS) - ÁREA 3. MÉTODO, TEORIAS ECONÔMICAS HETERODOXAS E HISTÓRIA ECONÔMICA

MR KEYNES E OS EUGENISTAS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS INFLUÊNCIAS EUGENISTAS NO PENSAMENTO ECONÔMICO DE JOHN MAYNARD KEYNES

Jonattan Castelli (castellijonattan@gmail.com)

Débora Machado Nunes (dmachado@monmouth.edu)

Giliad De Souza Silva (giliad.souza@gmail.com)

John M. Keynes é um dos economistas mais influentes da história. A enorme repercussão e adaptação de suas ideias naturalmente incentivou a produção de biografias e trabalhos de história do pensamento econômico que ressaltam seus posicionamentos políticos e ativo envolvimento na vida pública. A participação de Keynes como presidente da delegação britânica no Banco Mundial durante a criação do sistema Bretton Woods, sua participação na Câmara dos Lordes pelo Partido Liberal e sua derrotada luta pela criação do bancor são exemplos de temas frequentemente debatidos por economistas interessados em compreender como a participação política de Keynes, sua vida pública e até sua vida pessoal incentivaram suas ideias e proposições de política econômica.

Pouco se discute, entretanto, a influência de ideias eugenistas desde o princípio de sua formação e a ativa participação de Keynes em sociedades e coletivos eugenistas. Keynes não só era um destacado membro na produção

de ideas—e.g. seu discurso na abertura do Congresso da Sociedade Eugenista Britânica (SEB) em 1937, posteriormente transcrito e publicado na forma de artigo na Eugenics Review (1937) — quando ocupou cargos político-burocráticos — Keynes foi tesoureiro da Sociedade Eugenista da Universidade de Cambridge em 1911 (Toye, 2000; Aldrich, 2019) e vice-presidente da SEB de 1937 à 1944 (Eugenics Society, 1946). De fato, buscando por artigos acadêmicos publicados em português, não encontramos nenhuma menção ao entusiasmo de Keynes em relação à eugenia, tampouco referências à sua participação em instituições dedicadas ao estudo e à promoção de ideias eugenistas.

O contato e simpatia por proposições eugenistas é presente na obra de Keynes desde seus primeiros trabalhos acadêmicos. Em 1907, Keynes apresentou sua dissertação sobre probabilidade ao King's College, Cambridge; este trabalho é considerado seu primeiro trabalho acadêmico de mais fôlego (Gillies, 2006). Embora Keynes não tenha ganhado a bolsa naquele ano, uma versão revisada do trabalho foi agraciada em 1909. Esta dissertação eventualmente evoluiu para seu livro Um Tratado sobre Probabilidade, originalmente publicado em 1921. Já na primeira versão do texto, em 1907, Keynes inclui uma referência à recente paletra Probability, the Foundation of Eugenics, proferida por Francis Galton, frequentemente considerado o pai-fundador da eugenia (Eugenics Society, 1946; Gillham, 2001). Em nota de rodapé, Keynes demonstra familiaridade com os princípios eugenistas ao explicar que, segundo Galton, indivíduos pertencentes a determinada classe que representem risco significativo à sociedade devem ser impedidos de se reproduzirem; quanto maior a probabilidade de causarem dano social, mais justificáveis se tornam medidas drásticas para impedir sua propagação (Apêndice, Figura 1).

Quase quatro décadas depois, em 1946, Keynes admite: “me tornei fascinado e positivamente entretido pelo trabalho de Galton muito cedo em minha vida” (Eugenics Society, 1946, p. 40, tradução dos autores). Neste discurso, proferido por Keynes na cerimônia de entrega da medalha de ouro da SEB, que ocorreu 66 dias antes do seu falecimento, ele ainda afirma que “o tipo de mente excêntrica, cética, observadora, brilhante e líder-de-cavalaria de Galton o levou a se tornar o fundador do ramo mais importante, significativo e, eu acrescentaria, genuíno da sociologia que existe, a eugenia” (Eugenics Society, 1946, p. 40, tradução dos autores).

O propósito do presente artigo é ressaltar a influência da eugenia no pensamento econômico de Keynes. Desta forma, enfatizamos e avançamos as

proposições de Singerman (2016) e Toye (2000), cujas pesquisas afirmam que o compromisso de Keynes com a eugenia estava profundamente enraizado em seu trabalho político, econômico e filosófico. Para tanto, iniciamos com uma breve apresentação dos princípios da eugenia, sua história e fundamentos. Posteriormente, mostramos como tais princípios se apresentam na obra de Keynes, focando na análise de artigos e discursos nos quais tais ideias estão mais evidentes: as palestras Population (1914) e Some Economic Consequences of a Declining Population (1937) e o escrito Possibilidades Econômicas para os nossos Netos (1930), além de correspondências e outros materiais não publicados. A sessão seguinte discute a atual retomara de princípios eugenistas em discursos e propostas de política econômica, enfatizando o uso contemporâneo do perigoso e silencioso legado da eugenia na história do pensamento econômico. Por fim, apresentamos uma conclusão que enfatiza a importância de resgatar este relevante capítulo apagado da trajetória de John M. Keynes, reiterando a grande influência da eugenia em suas ideias e propondo novos questionamentos a respeito de como conduzir política econômica influenciada por suas ideias porém calcada em princípios de diretos humanos, igualdade e dignidade humana.

Palavras-chave: Keynes; Eugenia; Política Econômica.

Referências

ALDRICH, John. Eugenics in British economics from Marshall to Meade. Southampton: University of Southampton, 2019. Disponível em: <https://docslib.org/doc/7382770/eugenics-in-british-economics-from-marshall-to-meade>. Acesso em: 29 jul. 2025.

EUGENICS SOCIETY. The Galton Lecture: presentation of the society's gold medal. The Eugenics Review, v. 38, n. 1, p. 39–42, 1946. Disponível em: <https://europepmc.org/article/PMC/PMC2986310>. Acesso em: 29 jul. 2025.

GALTON, Francis. Probability, the foundation of eugenics. Herbert Spencer Lecture, Oxford, 7 jun. 1907. Oxford: Clarendon Press, 1907. Disponível em: <https://galton.org/books/probability-eugenics/index.html>. Acesso em: 29 jul. 2025.

GILLHAM, Nicholas W. Sir Francis Galton and the birth of eugenics. Annual Review of Genetics, v. 35, p. 83–101, 2001. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/content/journals/10.1146/annurev.genet.35.102401.090055>. Acesso em: 29 jul. 2025.

GILLIES, Donald. Keynes and probability. In: BACKHOUSE, Roger E.; BATEMAN, Bradley W. (ed.). The Cambridge Companion to Keynes. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. p. 199–216. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/books/cambridge-companion-to-keynes/keynes-and-probability/06E38FACC5C40608D485B9931616EDEF>. Acesso em: 29 jul. 2025.

KEYNES, John Maynard. Fellowship dissertation, 1907. Cambridge: King's College Archive Centre. Coleção: Keynes: The Papers of John Maynard Keynes. Disponível em: <https://archivesearch.lib.cam.ac.uk/repositories/7/resources/1239>. Acesso em: 19 jul. 2025.

_____. Population. Palestra proferida na New College, Oxford, Political Philosophy and Science Club, 2 de maio de 1914. Cambridge: King's College Archive Centre. Coleção: Keynes: The Papers of John Maynard Keynes. Disponível em: <https://archivesearch.lib.cam.ac.uk/repositories/7/resources/1239>. Acesso em: 19 jul. 2025.

_____. Possibilidades econômicas para os nossos netos. 1930. Disponível em: <http://www.econ.yale.edu/smith/econ116a/keynes1.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2025.

_____. Some economic consequences of a declining population. The Eugenics Review, v. 29, n. 1, p. 13–17, abr. 1937. Disponível em: <https://europepmc.org/articles/PMC2985686>. Acesso em: 29 jul. 2025.

SINGERMAN, David Roth. Keynesian eugenics and the goodness of the world. Journal of British Studies, Cambridge, v. 55, n. 3, p. 538–565, 2016. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-british-studies/article/abs/keynesian-eugenics-and-the-goodness-of-the-world/1D1FE14255DA18E1DA28ED94E9680198>. Acesso em: 29 jul. 2025.

TOYE, John. Keynes on population. Oxford: Oxford University Press, 2000. Disponível em: <https://academic.oup.com/book/51926>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Palavras-chave: keynes; eugenia; política econômica.